

MUSEU FREI GALVÃO ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

1972 - 51 ANOS - 2023

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674

www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2023

nº 367

CARLOS EUGÊNIO MARCONDES DE MOURA

HISTORIADOR E GENEALOGISTA DE GUARATINGUETÁ

Na tarde de 23 de dezembro de 1972, no sesquicentenário (150 anos) do falecimento de Frei Galvão, foi inaugurado em Guaratinguetá o Museu Frei Galvão. Na ocasião foi lançado e autografado o livro ***Os Galvão de França no povoamento de Santo Antônio de Guaratinguetá 1733-1972***, em 2 volumes. O autor é **Carlos Eugênio Marcondes de Moura**, filho de tradicionais famílias de Guaratinguetá, com estudos na Suíça, Estados Unidos e São Paulo.

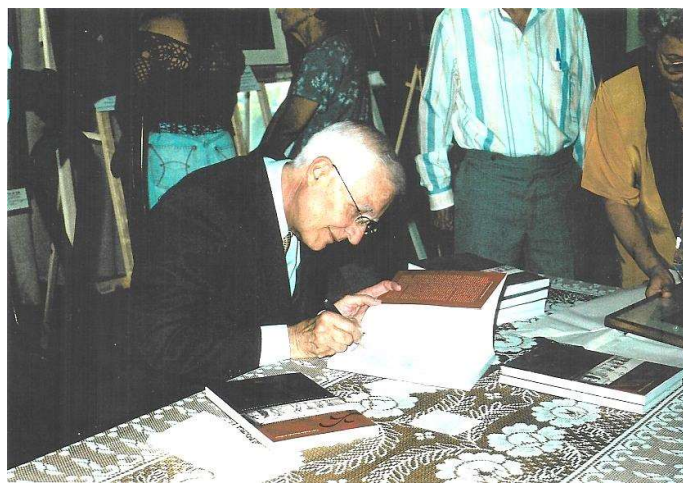
Em maio de 1993 teve o livro reedição pela Edusp - São Paulo, com lançamento no Museu Frei Galvão em Guaratinguetá e no Museu de Arte Sacra em São Paulo. Este livro, de grande sucesso, esgotou-se rapidamente e hoje é obra rara. Foi de grande valor para o processo de canonização de Frei Galvão, graças às numerosas informações sobre o Santo e sua família, entre 1733 e 1972.



*Fazenda do Veloso, em
Roseira - pertencente aos
trisavós do autor: Antônio
Jacinto Guimarães e
Francisca Lescura França.*

Carlos Eugênio lançou no Museu Frei Galvão, em 2002 “*em tarde imperial*” outro documentário de valor para a história da região: ***O Visconde de Guaratinguetá - Um fazendeiro de café no Vale do Paraíba***. O livro traz inventários de fazendeiros da região entre 1817 e 1884, fotos e ilustrações sobre o Vale do Paraíba e a genealogia ascendente e descendente do Visconde de Guaratinguetá. Nesta “tarde imperial” foram expostos em destaque, do acervo do Museu Frei Galvão, a tela a óleo do Imperador Dom

Pedro II e a Bandeira do Império oferecida à Câmara Municipal pela Colônia Portuguesa, na inauguração do Mercado Municipal de Guaratinguetá.



Carlos Eugênio Marcondes de Moura no autógrafo do livro "O Visconde de Guaratinguetá - Um fazendeiro de café no Vale do Paraíba". Museu Frei Galvão, 17/8/2002.

De 1983, data **Retratos quase inocentes**, com exposição e organização de Carlos Eugênio, lançado no Museu da Imagem e do Som, em São Paulo e em Guaratinguetá na Semana Brito Broca. Em 1999, notícia no ValeViver do jornal Valeparaibano informa que *"coleccionador de Guará cede coleção de 2.445 fotos, 17 álbuns e 17 negativos de vidro"* para o Museu Paulista da Universidade de São Paulo, onde podem ser pesquisados estes "retratos quase inocentes".

Em 1987, com a organização e coautoria de Carlos Eugênio foram lançados: **Candomblé - Desvendando novos escritos sobre a religião dos orixás**, com autógrafo na Escola de Samba Vai-Vai, e em 1994, **As Senhoras da Noite**, lançados em São Paulo.

Vida Cotidiana em São Paulo no século XIX, foi autografado por Carlos Eugênio em 1999, no Museu Frei Galvão, com convite feito pelo I.E.V (Instituto de Estudos Valeparaibanos) e Centro Social de Guaratinguetá.

Ainda nos anos noventa, restaurou o autor, a **Capela tumular**, datada de 1891, de sua parente, sobre a qual escreveu **"Maria Augusta de Oliveira – desvendando o mito"**, escrito em carta dirigida a seu primo Antônio Figueiredo Júnior, os dois descendentes do Visconde de Guaratinguetá. Esse seu texto foi publicado na Revista Comemorativa do 90º aniversário da Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves – local onde Maria Augusta é **"presença constante..."** e também como monografia pelo Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá, em 1998, nº 179. A Capela de Maria Augusta localiza-se no Cemitério da Irmandade dos Passos em Guaratinguetá.

Com convite datado do ano 2000, publicado pela Universidade de São Paulo, Imprensa e Pinacoteca do Estado, foi lançado um novo livro de Carlos Eugênio denominado **"A travessia da Calunga Grande - três séculos de Imagens sobre o Negro no Brasil"**. É obra que recupera a iconografia da presença africana no Brasil (1637-1899). O título do livro significa *"o mar entre*

África e Brasil. Os que aqui chegaram deram sua contribuição e a de seus descendentes na construção desse país, ao longo de três séculos”, escreveu o autor na obra.

Fazendas de Café do Vale do Paraíba – o que os inventários revelam. Desenhos de Tom Maia, plantas do arquiteto Janjão e gravuras de época conferem didática a este livro de pesquisa de Carlos Eugenio, publicado a pedido do CONDEPHAAT em 2015.

Estou aqui. Sempre estive. Sempre estarei. Indígenas do Brasil. Suas imagens (1505-1953). Publicado pela Editora da Universidade de São Paulo e autografado por Carlos Eugênio em 2013.

De 2020 data o autógrafo de **Vimos de longe para longe vamos. Povos originários do Brasil. Uma bibliografia.** O autógrafo foi no Museu Afro Brasil, nos 466 anos de São Paulo.

Além dos livros, Carlos Eugênio foi **jornalista e ator**, formado pela Escola de Arte Dramática de São Paulo e bolsista da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, entre outros cursos. Participou do Teatro Amador e foi Diretor do Teatro Universitário em São Paulo.

Realizou **Roteiros de Cinema**, com destaque para **“Os Mortos viram Terra”**, curta metragem, tendo como cenário o Vale do Paraíba.

Destacou-se como tradutor de várias obras estrangeiras e participou de atividades docentes teatrais, publicando em 1978 **“Notas para a história das artes do espetáculo na Província de São Paulo”** e **“O teatro que o povo cria – Cordão de pássaros, cordão de bichos, pássaros juninos de Belém do Pará”**. Da dramaturgia ao espetáculo. Belém. 1997.

Muitas outras obras tinha Carlos Eugênio Marcondes de Moura a publicar mas, **faleceu em São Paulo, em outubro deste ano de 2023**, aos 90 anos, tendo sempre doado ao Museu Frei Galvão fotos e documentos raros de grande valor para o Arquivo Memória de Guaratinguetá - Museu Frei Galvão.

Thereza e Tom Maia

www.therezaetommaia.com.br

Guaratinguetá, novembro de 2023.

Nota do Museu Frei Galvão: - os livros de Carlos Eugênio Marcondes de Moura podem ser pesquisados no Museu Frei Galvão.

Fonte de Consulta: Arquivo Memória de Guaratinguetá, do Museu Frei Galvão.